

ATRITO LINGUÍSTICO: EFEITOS DO INGLÊS (L2) SOBRE OS PADRÕES DE VOT (NEGATIVO E ZERO) DO PORTUGUÊS DE APRENDIZES EM CONTEXTO DE L1 DOMINANTE

Autora: Laura Castilhos Schereschewsky (UFRGS)
Orientador: Ubiratã Kickhöfel Alves (UFRGS/CNPq)

TEMA

Atrito linguístico do Inglês (L2) sobre o Português (L1) na produção do *Voice Onset Time* (VOT - o momento de surdez entre a soltura de uma plosiva e o início da vibração das pregas vocais da vogal seguinte) de plosivas surdas e sonoras iniciais por aprendizes de inglês residentes em Porto Alegre (em contexto de L1 dominante).

MOTIVAÇÃO

Kupske (2016) verificou a existência de atrito linguístico nas plosivas surdas iniciais do português por imigrantes gaúchos residentes em Londres, estudando o aumento do *Voice Onset Time* dessas consoantes em função do tempo de residência no ambiente de L2 dominante.

Neste estudo, pesquisamos se o mesmo fenômeno ocorre em um ambiente de L1 dominante, com as plosivas iniciais surdas e também sonoras.

OBJETIVOS

- Verificar se há uma diferença nos valores de VOT (negativo e zero, de plosivas sonoras e surdas, respectivamente) nas produções em PB por monolíngues, aprendizes de inglês de nível intermediário e aprendizes de inglês de nível avançado, sendo todos residentes em Porto Alegre;
- Verificar se os valores de VOT em inglês desses aprendizes se aproximam àqueles apontados pela literatura de L2, de modo a observar se os dois diferentes níveis de proficiência exibirão comportamento diferenciado no que diz respeito aos valores de VOT nas produções em ambas as línguas.

METODOLOGIA

- 33 participantes (11 monolíngues do PB, 22 aprendizes de inglês – 11 de nível de proficiência intermediário e 11 de nível avançado – *Oxford Placement Test*);
- Para as produções em PB, leitura em voz alta de slides com 12 palavras-alvo com /p/, /k/, /b/ e /g/ em posição inicial e seguidas pela vogal /i/, e 8 distratoras, todas com 2 repetições;
- Para as produções em inglês, leitura em voz alta de slides com 12 palavras-alvo com /p/, /k/, /b/ e /g/, em posição inicial e seguidas pelas vogais /i/ e /I/ (cf. Yavas 2008), e 16 distratoras, com 2 repetições;
- Análise acústica com Praat - v. 5.3.55 (BOERSMA & WEENINK, 2015) e análise estatística com SPSS - v.18.

RESULTADOS

	/p/ Média (DP)	/k/ Média (DP)	/b/ Média (DP)	/g/ Média (DP)
Monolíngues	13,19 ms (4,64)	54,46 ms (13,50)	-95,77 ms (16,20)	-73,98 ms (22,89)
Intermediários	14,03 ms (6,76)	76,56 ms (11,64)	-93,99 ms (17,48)	-79,20 ms (17,56)
Avançados	15,28 ms (4,45)	71,80 ms (13,04)	-90,20 ms (24,86)	-71,80 ms (14,05)

Tabela 1 – Média e desvio-padrão dos valores de VOT (ms) na tarefa em PB

	/p/ - Ing Média (DP)	/k/ - Ing Média (DP)	/b/ - Ing Média (DP)	/g/ - Ing Média (DP)
Intermediários	23,20 ms (11,63)	87,86 ms (22,90)	-83,85 ms (23,29)	-73,47 ms (21,92)
Avançados	17,96 ms (7,22)	74,29 ms (15,13)	-92,83 ms (23,12)	-69,47 ms (16,88)

Tabela 2 – Média e desvio-padrão dos valores de VOT (ms) na tarefa em Inglês

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Testes One-way ANOVA demonstraram uma diferença significativa entre os grupos no que diz respeito à consoante velar surda do PB, o /k/, $F(2,30) = 9.152$, $p = .001$ (Post-hocs-Bonferroni: Monolíngues-Intermediários: $p = .001$; Monolíngues-Avançados: $p = .010$). Essa diferença, comparada à produção da mesma consoante no inglês dos aprendizes dos dois níveis de proficiência e aos valores apontados pela literatura, sugere o atrito nesse segmento.

Testes Mixed ANOVA mostraram uma interação entre língua e grupo (proficiência) em /p/, $F(1,20) = 4.606$, $p = .044$ (Post-hocs-Bonferroni Intra-grupo Intermediário: $T(10) = 4.517$, $p = 0.001$), efeitos principais de língua em /p/, $F(1,20) = 15.345$, $p = 0.001$, e /b/, $F(1,20) = 4.641$, $p = .044$, e um efeito marginal de língua em /k/, $F(1,20) = 4.218$, $p = .053$.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados permitem-nos aceitar a possibilidade de ocorrência do atrito linguístico em contextos de L1 dominante, embora menos comum do que em contextos de imersão.

O atrito se revela principalmente em /k/, e cabe mencionar o *status* semi-aspirado da consoante velar em PB-L1 (SCHWARTZHAUPT, 2012; ALVES, 2015), o que contribui para valores mais altos de VOT na L2.